

ATRATIVOS ECOTURÍSTICOS EM ÁREAS COSTEIRAS

As áreas costeiras desempenham um papel fundamental para o ecoturismo, visto que são regiões estratégicas para apreciação da natureza e na conservação ambiental. Os recifes de coral, por exemplo, oferecem oportunidades únicas para observação de vida marinha, e muitos programas de turismo sustentável são desenvolvidos em torno desses ecossistemas. Os passeios de observação de aves nas florestas costeiras também são outra atividade popular no ecoturismo, promovendo a conservação da avifauna local. Além disso, práticas como a coleta de lixo em praias e a educação ambiental contribuem para a conscientização e a preservação dos ambientes costeiros, reafirmando que a promoção do ecoturismo é mais do que possível nas regiões litorâneas.

No Brasil, as áreas costeiras têm tesouros naturais que atraem turistas de todo o mundo, devido à sua rica biodiversidade. Os destinos são variados e oferecem muitas alternativas para o ecoturismo:



Praias

A costa brasileira se estende por mais de 7.000 km, oferecendo uma variedade impressionante de praias. Inclusive, conta com algumas bem famosas, como Copacabana e Jericoacoara.



Recifes de coral

O Nordeste do Brasil, especialmente locais como Maragogi e Porto de Galinhas, apresenta recifes de coral ideais para o *snorkeling*.



Dunas

As dunas de areia, como as encontradas nos Lençóis Maranhenses, criam lindas paisagens. Os visitantes podem explorar vastas extensões de dunas e lagunas de água doce em zonas costeiras, tornando-se uma experiência única.



Florestas costeiras

Algumas regiões abrigam florestas tropicais que se estendem até a costa, como a Mata Atlântica no Brasil. Essas florestas são fundamentais para a biodiversidade, abrigando espécies raras e endêmicas.

Dados de preferência turística revelam que as áreas costeiras são destinos altamente populares entre os brasileiros. De acordo com [pesquisa](#) realizada pela Booking.com, **75% dos turistas brasileiros relacionam praias** com o destino ideal para férias. Além disso, um [estudo](#) global conduzido pela TripAdvisor **classificou o Brasil entre os dez principais destinos de praia** do mundo, e **97% dos brasileiros preferem conhecer praias dentro do país** do que visitar a costa estrangeira, de acordo com a [Booking.com](#).

Esses números evidenciam a importância econômica desses destinos para o setor de turismo, destacando a necessidade de proteger e preservar esses locais. Nesse sentido, o ecoturismo é um aliado perfeito para desenvolver atividades turísticas nessas regiões.

O VIAJANTE ECOTURISTA EM ÁREAS COSTEIRAS

Quem é ele? É aquele turista que busca não apenas relaxar e se divertir, mas também se preocupa em preservar os destinos que visita, valorizando a sustentabilidade. Ele escolhe acomodações sustentáveis, procurando práticas eco-friendly, como reciclagem e energia renovável. Além disso, tem interesse na cultura local, desejando aprender sobre tradições, culinária e estilo de vida das comunidades visitadas. Evitam atividades prejudiciais ao meio ambiente e apoiam a conservação das áreas costeiras por meio de projetos de preservação e voluntariado ambiental, demonstrando seu compromisso com a conservação dessas regiões.



O último [estudo](#) disponibilizado pelo Ministério do Turismo do Brasil sobre o Turismo de Sol e Praia aponta para alguns fatores interessantes:

- O perfil do turista em ambientes de sol e praia é diversificado e influenciado por fatores como idade, preferências esportivas, composição familiar e tipo de ambiente costeiro. No entanto, costumam compartilhar o desejo de descanso, atividades esportivas, diversão, busca por novas experiências e interação com as comunidades locais. A escolha do destino é frequentemente influenciada pela qualidade de serviços, infraestrutura e tipo de hospedagem disponíveis, bem como pela variação de renda dos turistas. Por isso, o perfil pode variar consideravelmente com base no local específico e em seus atributos naturais e serviços.
- O Turismo de Sol e Praia está normalmente associado à água e aos seus espaços imediatos, no entanto, muitos turistas também o associam a atividades náuticas, de aventura e de ecoturismo. Entre as atividades ecoturísticas, o mergulho e as trilhas guiadas são as mais procuradas.
- Entre as tendências apontadas, está a de “viagens (ou férias) combinadas”. Isso significa que há uma demanda de turistas que devem combinar o componente sol e praia a mais uma visita turística de interesse especial, como turismo cultural ou ecoturismo. A tendência potencializa a busca pelas diversas possibilidades de contato com a cultura local e de conhecimento da diversidade da fauna e da flora existentes nas áreas costeiras.
- No estudo, ainda foi constatado que, no Brasil, a biodiversidade litorânea, a preservação ambiental de extensas faixas nas regiões costeiras e a existência de praias isoladas impulsiona a combinação do segmento de sol e praia com atividades próprias de ecoturismo. A região Nordeste é a mais procurada pelos brasileiros para esse fim (com pretensão de 54,6% dos turistas, no último dado disponível), mas toda a zona costeira do país tem o potencial necessário para desenvolver esse segmento do turismo.

ATRATIVIDADES DO ECOTURISMO COSTEIRO

As atividades de ecoturismo em áreas costeiras são variadas, abrangendo tanto alternativas mais tranquilas até os passeios de aventura mais radicais. Porém, todas têm um ponto em comum: oferecem uma oportunidade única de extrema conexão com a natureza. Conheça algumas possibilidades de atrações para o ecoturismo:



Trilhas à beira-mar com atividades de conservação: trilhas que percorrem áreas naturais próximas à costa, proporcionando aos exploradores a oportunidade de conhecer a flora e fauna locais, enquanto apreciam a vista para o oceano. É possível ainda promover eventos de limpeza de praias, que convidam os participantes a se envolverem ativamente na proteção do meio ambiente.



Esportes aquáticos: excursões subaquáticas com *snorkel* ou *scuba* que possibilitam explorar e conhecer recifes de coral, destacando a beleza dos ecossistemas marinhos e a necessidade de protegê-los. Também é possível oferecer aulas de surfe e *stand-up paddle* para iniciantes, incentivando a conexão com as ondas e promovendo práticas seguras e sustentáveis.



Passeios de caiaque e canoagem: explorar os manguezais, estuários e habitats de vida selvagem costeira, por meio de passeios de caiaque, destacando a importância e a riqueza desses ambientes.



Pesca responsável: excursões de pesca com ênfase na pesca sustentável e na conservação dos recursos marinhos, incluindo a prática de devolução de peixes ao mar.



Observação de aves costeiras: guias especializados conduzem visitantes a locais de observação de aves costeiras, destacando a diversidade das espécies e a importância da preservação de habitats.



Passeios de barco educativos: passeios de barco que permitem aos participantes avistar golfinhos, baleias, tartarugas e aves marinhas, ressaltando a importância da conservação dessas espécies. Podem ser conduzidos por guias especializados que compartilham conhecimentos sobre a vida marinha, a geologia costeira e os esforços de conservação na região, além de proporcionar momentos de diversão e lazer em meio ao oceano.

BOAS PRÁTICAS EM DESTINOS ECOTURÍSTICOS COSTEIRAS

Alguns destinos costeiros no Brasil já oferecem experiências de ecoturismo e adotam boas práticas no empreendedorismo sustentável. Esses exemplos são inspiradores para empreendedores do setor que desejam promover a conservação do meio ambiente e oferecer experiências atrativas aos ecoturistas.

Ilhabela, São Paulo

Localizada no litoral norte de São Paulo, Ilhabela é um destino conhecido por suas belezas naturais preservadas e sua rica biodiversidade marinha. Empreendimentos locais têm se destacado por adotar práticas sustentáveis, como a utilização de energias renováveis, a gestão eficiente de recursos hídricos, e o envolvimento ativo com a comunidade local na promoção da preservação ambiental.



Abrolhos, Bahia

No sul da Bahia, o arquipélago de Abrolhos é um dos principais destinos para os amantes da vida marinha. Além de oferecer mergulhos inesquecíveis, os empreendimentos na região têm se dedicado à conservação dos corais e à proteção das espécies marinhas. A gestão adequada dos resíduos sólidos, as ações de educação ambiental e a participação em programas de monitoramento ambiental são algumas das boas práticas adotadas nesse destino.



Praia do Forte, Bahia

Localizada a 75 km da capital Salvador, a Praia do Forte é um verdadeiro paraíso ecológico. Uma iniciativa de destaque nessa região é o [Projeto Tamar](#), que tem papel crucial na preservação das tartarugas marinhas no Brasil. O projeto conta com o Centro de Visitantes mais frequentado do país, atendendo cerca de 500 mil pessoas/ano, entre estudantes, pesquisadores e turistas brasileiros e estrangeiros. Além disso, a iniciativa “Biólogo por um dia” permite que os visitantes vivenciem de perto o cuidado com as espécies das tartarugas, incentivando a educação ambiental.



Costa dos Corais, Alagoas

A Costa dos Corais, no estado de Alagoas, é a maior área de proteção ambiental marinha do Brasil. Nessa região, os empreendimentos turísticos têm como objetivo principal a conservação dos corais e a preservação das espécies marinhas. A adoção de práticas sustentáveis, como a gestão de resíduos sólidos, ações de educação ambiental e a parceria com organizações de conservação, tem sido fundamental para a proteção desse ecossistema frágil.



Esses exemplos de destinos ecoturísticos costeiros no Brasil demonstram como as boas práticas no empreendedorismo sustentável podem não apenas beneficiar o meio ambiente, mas também proporcionar experiências únicas aos turistas. Ao promover a conservação da vida marinha, a gestão adequada de resíduos, o uso de energias renováveis e o envolvimento com a comunidade local, empreendedores do setor de turismo podem contribuir para um futuro mais sustentável e atrair conscientemente o crescente público de turistas interessados em experiências ecologicamente responsáveis.

Fontes: Ministério do Turismo. [Turismo de Sol e praia: Orientações Básicas](#). Governo Federal. 2010. Filipa Neves, Carlos Costa, Filomena Martins. [Turismo sustentável e ecoturismo em zonas costeiras](#). Proa. 2010. Glen Gamper. [Abrolhos: paraíso natural cheio de vida em profundidade](#). Ambiental Turismo. 2018. Beatriz Contelli. [Ilhabela: o paraíso do ecoturismo te espera](#). Panrotas. 2021. [Para maioria dos brasileiros, férias é sinônimo de areia e sons do mar](#). Uol. 2021. [Confira 9 atividades de ecoturismo em Praia do Forte](#). Praia do Forte. 2022. Bruno Mendes. [Costa dos Corais: Conheça esse paraíso entre Alagoas e Pernambuco](#). PassagensPromo. 2022. Diego Brígido. [Ecoturismo: o lado verde do litoral](#). Revista Nove. Acesso em 2023. Ricardo Santos. [Litorais sustentáveis: Turismo consciente em áreas costeiras](#). Central das Pousadas. 2023. [Para 85% dos brasileiros, proteção ambiental deve ser prioridade na retomada pós-pandemia](#). Portal da Sustentabilidade. Acesso em 2023. [Projeto Tamar: ecoturismo no litoral brasileiro](#). Mariscando. Acesso em 2023. Paula Turra Grechinsk. Elieti Fátima Gouveia. [Turismo em Ambientes Costeiros e o Combate ao Lixo no Mar](#). Revista UFPR. Acesso em 2023.